

---

# Promoção da saúde auditiva: estratégias educativas desenvolvidas por estudantes do ensino médio

## Hearing health promotion: educational strategies developed by secondary education students

## Promoción de la salud auditiva: estrategias educativas desarrolladas por estudiantes de secundaria

*Aline Gomes de França\**  
*Adriana Bender Moreira Lacerda\*\**

### **Resumo**

O objetivo desta comunicação foi apresentar as estratégias educativas voltadas à promoção da saúde auditiva, desenvolvidas por estudantes do ensino médio de uma escola estadual, a partir de uma experiência da atuação fonoaudiológica no contexto escolar. Inicialmente foi realizada uma palestra, mediada por uma fonoaudióloga do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, que usou os pressupostos da pedagogia problematizadora para sensibilizar a comunidade escolar sobre os efeitos do ruído na saúde e as dificuldades na obtenção do primeiro emprego frente à perda auditiva. Posteriormente, os alunos, distribuídos em grupos, foram convidados a apresentar estratégias que contemplassem a promoção de saúde auditiva e a prevenção dos efeitos do ruído. Após 30 dias de preparação, no Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído – INAD 2010, os grupos apresentaram as estratégias para uma platéia composta por alunos, professores e funcionários da escola. Todas as atividades desenvolvidas foram criativas e interessantes, a platéia mostrou-se envolvida. Os resultados dessa comunicação reforçam a importância da implementação de programas de promoção de saúde auditiva para adolescentes, tendo como foco o envolvimento dos escolares e fomentando a valorização da saúde auditiva na qualidade de vida estudantil.

**Palavras-chave:** *audição; adolescente; perda auditiva provocada por ruído; promoção da saúde; educação em saúde.*

*\*Fonoaudióloga, Especialista em Audiologia pela Universidade Tuiuti do Paraná. \*\*Fonoaudióloga, Doutora em Ciências Biomédicas-Audiologia, Professora do Programa de Mestrado e Doutorado em Distúrbios da Comunicação da Universidade Tuiuti do Paraná.*

Trabalho apresentado como tema livre no Encontro Internacional de Audiologia/ 2011 – Maceió - AL

## Abstract

*The objective of this communication is to present educational strategies developed by high school students of a public school aimed at promoting hearing health, in response to an experience of speech therapy in a school setting. At first, an educational lecture was delivered, facilitated by a speech therapist from Occupational Health Reference Center, using problematizing pedagogy assumptions in order to sensitize the school community about the effects of noise on health and the difficulties in getting the first job in view of hearing loss. Subsequently, the students, divided into groups, were invited to present strategies that addressed the promotion of hearing health and the prevention of auditory effects from noise. After 30 days of preparation, on the International Noise Awareness Day - INAD 2010, the groups presented the strategies to an audience of students, teachers, and school staff. All activities developed were creative and interesting; the audience displayed engagement. The results of this communication emphasize the importance of implementing programs to promote hearing health for adolescents, focusing on the involvement of students, fostering an appreciation for the quality of hearing health in student life.*

**Keywords:** hearing; adolescent; hearing loss, noise-induced; health promotion, health education.

## Resumen

*El propósito de esta comunicación es presentar las estrategias educativas dirigidas a la promoción de la salud auditiva, desarrollada por estudiantes de secundaria de una escuela estadual, a partir de una experiencia de actuación fonoaudiológica en el contexto escolar. Inicialmente se realizó una conferencia, mediada por una fonoaudióloga del Centro de Referencia para la Salud del Trabajador, que utilizó los supuestos de la “pedagogía dirigida a proponerse problemas” para sensibilizar a la comunidad escolar sobre los efectos del ruido sobre la salud y las dificultades en la obtención de un primer empleo frente de la pérdida auditiva. Posteriormente, los alumnos, distribuidos en grupos, fueron invitados a presentar estrategias que llevasen en cuenta la promoción de la salud auditiva y la prevención de efectos auditivos de ruido. Después de 30 días de preparación, en el Día Internacional de Concienciación sobre el Ruido-INAD 2010, los grupos presentaron las estrategias ante una audiencia de estudiantes, profesores y personal de la escuela. Todas las actividades desarrolladas fueron interesantes y creativas, la audiencia se mostró involucrada. Los resultados de esta comunicación refuerzan la importancia de la aplicación de programas de promoción de la salud auditiva para adolescentes, centrándose en la participación de los estudiantes y fomentando la valorización de la salud auditiva en la calidad de vida estudiantil.*

**Palabras clave:** audición; adolescente; pérdida auditiva provocada por ruido; promoción de la salud; educación en salud.

## Introdução

As exposições a elevados níveis de pressão sonora (NPS) podem ser prejudiciais para a cóclea e causar perdas auditivas permanentes, como a Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR)<sup>1-4</sup>. Sabe-se que grande parte dos estudos está voltada para PAIR nos adultos, principalmente os expostos no âmbito ocupacional<sup>4,5</sup>. No entanto, crianças e jovens estão expostos à NPS elevadas oriundas das atividades recreacionais, incluindo os dispositivos de uso pessoal, como MP3 e Ipods, os brinquedos, as comemorações populares, entre outras. Estas

exposições podem ultrapassar os limites de segurança e causar danos na cóclea resultando na PAIR em idades precoces<sup>5-7</sup>.

Estudo<sup>6</sup> demonstra que os adolescentes apresentam atitudes positivas para o ruído, o que poderia dificultar a conscientização sobre os seus efeitos. Por esta razão, atualmente, destaca-se a importância de ações preventivas educativas voltadas à promoção da saúde auditiva, baseadas no comportamento relacionado às atitudes e aos hábitos auditivos de crianças e jovens<sup>7-18</sup>

Autores<sup>5,9,12,13</sup> sugerem que as ações devem proporcionar aos escolares uma reflexão sobre os



riscos para a audição, com enfoque nos problemas que a exposição ao ruído pode ocasionar na saúde e na qualidade de vida; sensibilizá-los sobre as consequências dessas exposições na audição; alertá-los sobre as dificuldades na aquisição de um emprego quando já possui uma perda auditiva; Informá-los sobre os hábitos de exposição à música e formas para reduzir ou controlar as exposições; incentivá-los e capacitá-los para serem promotores de saúde auditiva na própria escola e na comunidade.

Nessa abordagem, o setor educacional, dada sua capilaridade e abrangência, é um aliado importante para a concretização de ações de promoção da saúde no contexto escolar. É recomendado que essas ações estejam voltadas para o fortalecimento das capacidades dos indivíduos, para a tomada de decisões favoráveis à sua saúde e à comunidade, para a criação de ambientes saudáveis e para a consolidação de uma política intersetorial voltada para a qualidade de vida, pautada no respeito ao indivíduo e tendo como foco a construção de uma nova cultura da saúde<sup>19</sup>. Ressalta-se que a parceria entre saúde, educação e família, constitui-se como um grande potencial na construção de sujeitos adolescentes nos cuidados com a saúde, socialização e cidadania<sup>20</sup>.

Dentre as ações utilizadas para interiorizar conceitos de práticas saudáveis nas crianças e adolescentes, recomenda-se as oficinas educativas/preventivas, utilizando como estratégias as atividades práticas como a criação de peças de teatro, músicas, jogos educativos, entre outras e o incentivo ao protagonismo juvenil<sup>19,21-24</sup>. Pois é preciso buscar estratégias que ajudem os jovens a exercerem, na prática, aquilo que foi ensinado na teoria. Estratégias que influenciem suas atitudes e opiniões a ponto de voltar sua atenção para a proteção auditiva, de modo a aceitá-las quando esses programas são executados<sup>17</sup>. Nessa perspectiva, é recomendado ações voltadas à promoção e prevenção, protagonizadas por jovens saudáveis e com um estilo de vida adequado, capaz de influenciar outros jovens<sup>25, 26</sup>.

O trabalho em grupo, na forma de oficinas ou outros, possibilita a quebra da tradicional relação vertical que existe entre o profissional da saúde e o sujeito da sua ação, sendo uma estratégia facilitadora da expressão individual e coletiva, das necessidades, expectativas, e circunstâncias de vida que influenciam a saúde<sup>19</sup>.

O espaço grupal mediado pelo diálogo entre profissionais da saúde e os sujeitos ou a

comunidade, permite a construção da consciência coletiva e o encontro da reflexão com a ação, sendo estas as bases do modelo pedagógico problematizador<sup>19,21</sup>. Esse modelo pedagógico, que teve origem no método educativo de Paulo Freire, tem se destacado como metodologia de ensino e aprendizagem para diferentes grupos populacionais. Seus pressupostos são: o diálogo, a valorização do saber e a realidade de vida do educando, com a oferta de informações significativas que objetivam o empoderamento individual e das comunidades, bem como a participação ativa do educando na busca de soluções para os problemas de saúde<sup>22</sup>.

Os processos educativos grupais, no modelo problematizador, podem contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos adolescentes, na relação e ação com o próprio corpo, além de favorecer a sua autoestima e motivação para ações mais amplas na escola e na comunidade, dentre outras<sup>22</sup>.

Diante do exposto, o objetivo desta comunicação foi apresentar as estratégias educativas voltadas à promoção da saúde auditiva desenvolvidas por estudantes do ensino médio de uma escola estadual, a partir de uma experiência da atuação fonoaudiológica no contexto escolar.

## Descrição

O estudo caracteriza-se como um relato de experiência realizado na cidade de Joinville, no estado de Santa Catarina, com os alunos do ensino médio de uma escola estadual, inserido como parte das ações realizadas em comemoração ao Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído – INAD e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa Institucional sob número 000190/2009.

Os estudantes receberam uma carta de apresentação e foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Foram selecionados para o estudo 175 escolares, entretanto 101 não aceitaram o convite. Assim, a casuística foi constituída por 74 alunos do ensino médio do período da manhã, de ambos os gêneros, com idade variando de 14 a 19 anos, distribuídos em cinco grupos: Grupos 1 e 2: compostos por alunos do primeiro ano; grupos 3 e 4: compostos por alunos do segundo ano e grupo 5: composto por alunos do terceiro ano.

Inicialmente, foram realizadas palestras aos alunos do ensino médio, professores e direção da escola, mediadas por uma fonoaudióloga do CEREST, que usou os pressupostos da pedagogia

problematizadora<sup>21</sup> cuja ênfase estava na exposição do ruído nas atividades de lazer, escolar e ambiental. As estratégias usadas para sensibilizar os escolares foram palestras com esclarecimentos sobre os efeitos do ruído na saúde e as dificuldades na obtenção do primeiro emprego frente à perda auditiva.

Posteriormente, com os conhecimentos adquiridos na palestra, os alunos foram convidados a desenvolver estratégias educativo-preventivas relacionadas ao tema para serem apresentadas para toda comunidade escolar no Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído. As estratégias usadas pelos grupos deveriam ser elaboradas visando à transmissão de informação aos seus pares (comunidade escolar). Não foram estipulados critérios para elaboração das estratégias para que fosse explorada a criatividade juvenil.

Como estímulo, foi oferecido uma premiação para os três melhores grupos. As estratégias desenvolvidas foram avaliadas por uma comissão julgadora, composta por um representante da secretaria da saúde, um da secretaria da educação, um do CEREST/SC e um da própria escola. A comissão recebeu um formulário com os critérios que deveriam ser considerados na avaliação. A nota variou de 0 a 10 para os seguintes quesitos: Informação sobre o tema: Ruído, Criatividade, Recursos utilizados, Forma de apresentação/Organização.

Após 30 dias de preparação e em comemoração ao Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído - INAD 2010 ocorreu o concurso na própria escola. As turmas participantes apresentaram as estratégias desenvolvidas para uma platéia composta por aproximadamente 200 pessoas, envolvendo alunos, professores e funcionários.

Após as apresentações, os grupos foram novamente convidados pelo fonoaudiólogo para uma reflexão sobre a preparação das estratégias e os resultados alcançados. Para esta reflexão as questões norteadoras foram: Quais as estratégias que utilizaram? Quais foram os objetivos destas estratégias? Quanto tempo levou para esta atividade? Quais os materiais utilizados? Quais as dificuldades encontradas? O que esta apresentação trouxe de bom para vocês, para os demais alunos e para a escola?

Os resultados do presente estudo serão apresentados de forma descritiva qualitativa.

#### **a. Relato da estratégia desenvolvida pelos alunos do grupo 1**

Fizeram parte deste grupo 26 alunos do primeiro ano do ensino médio, divididos em 3 sub-grupos. Um grupo ficou responsável pelas entrevistas feitas na escola, outro pela confecção do vídeo, e outro pela elaboração dos jogos para as crianças do ensino fundamental. Todos visaram à conscientização dos efeitos do ruído elevado. Na apresentação do vídeo, os alunos selecionaram um vídeo do *Youtube* do desenho do Pica-pau, em que o personagem frente ao ruído ambiental, reage apresentando irritabilidade, insônia, incômodo e nervosismo, demonstrando os efeitos extras auditivos que a exposição ao ruído pode causar.

Outra estratégia apresentada pelo grupo 1 foi o jogo trilha, confeccionado em papel pelos próprios alunos, onde haviam perguntas sobre o Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, proteção auditiva, níveis de pressão sonora dos meios de transportes entre outras. O objetivo desse jogo foi incentivar as crianças do ensino fundamental a aprender sobre o ruído brincando. Inicialmente, foi realizada uma explicação sobre o jogo, seguida de informações sobre os riscos à saúde devido à exposição ao ruído. A criança vencedora foi premiada com um protetor de ouvido, incentivando as demais a conhecer mais sobre o assunto.

Também foi apresentado o resultado de uma pesquisa realizada com alguns alunos da escola. O grupo 1 usou um questionário aberto contendo perguntas sobre os hábitos auditivos dos alunos como, hábito e tempo diário de escutar música, volume que escutam, tipo de fones que utilizam, frequência a lugares ruidosos como “baladas” ou academias de ginásticas, sintomas e formas de prevenção. Percebeu-se que muitos deles não têm consciência de que ouvir música em volume elevado pode ser prejudicial à audição, pois 100% dos entrevistados informaram que escutam música no volume máximo, e que também desconhecem os problemas auditivos que podem ser causados pela exposição ao ruído.

Este grupo realizou uma palestra alertando sobre o uso de fones de ouvido do tipo inserção e sobre os perigos de usar o volume máximo dos dispositivos de uso pessoal. Enfatizaram que é possível ouvir música usando fones de ouvido, porém com o volume reduzido do habitual.



Os alunos relataram que não foi difícil elaborar nem apresentar esta oficina, no entanto ficaram preocupados se o público e jurados que assistiram às apresentações, conseguiram entender a mensagem que eles transmitiram.

Concluíram que foi muito importante a realização deste trabalho, principalmente para os colegas da sala de aula que possuem hábitos inadequados para ouvir música.

#### **b. Relato da estratégia desenvolvida pelos alunos do grupo 2**

Fizeram parte deste grupo nove alunos do primeiro ano do ensino médio. Este grupo realizou uma palestra sobre os problemas auditivos que as pessoas podem adquirir no decorrer dos anos devido à exposição ao ruído nos ambientes de trabalho e lazer. O material usado na palestra foi um *data-show* com slides que enfatizaram a importância da comemoração do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído e de se fazer um minuto de silêncio para que as pessoas possam sentir o impacto que este agente pode causar no nosso dia a dia. Demonstraram que o ruído é a terceira maior causa de poluição sonora, e que a exposição acima dos 85 dB(A) podem gerar problemas auditivos. Destacaram o grande número de pessoas que apresenta problemas auditivos e que esse número pode aumentar significativamente se as pessoas não se conscientizarem sobre alguns cuidados que devem ter com a sua audição.

Os alunos desse grupo relataram que a elaboração da palestra foi prazerosa, no entanto apresentaram como dificuldade a experiência de falar em público. Concluíram que este trabalho proporcionou o conhecimento sobre os cuidados que as pessoas devem ter com a audição e como se prevenir de uma perda auditiva no futuro.

#### **c. Relato da estratégia desenvolvida pelos alunos do grupo 3**

Fizeram parte deste grupo nove alunos do segundo ano do ensino médio. Os alunos realizaram palestra sobre como se prevenir do ruído, seus diferentes níveis, os problemas que podem ser causados pelo ruído, a forma correta de usar os fones de ouvido, e os problemas que os trabalhadores expostos ao ruído no ambiente de trabalho podem adquirir se não estiverem adequadamente protegidos. Também apresentaram formas eficazes de amenizar a exposição à poluição sonora. Todos

os itens mencionados anteriormente foram apresentados usando *slides*.

Relataram que a falta de atenção e interesse de algumas pessoas da platéia causou desconcentração aos palestrantes.

Segundo os alunos, a realização deste trabalho proporcionou ao grupo uma reflexão sobre como a audição é importante para as nossas vidas e que é possível se divertir ouvindo música em volume moderado, evitando, assim, futuros problemas auditivos.

#### **d. Relato da estratégia desenvolvida pelos alunos do grupo 4**

Fizeram parte deste grupo oito alunos do segundo ano do ensino médio. Este grupo criou e apresentou uma música intitulada o “Funk do Ruído” (Figura 1).

Eu sou o MC Leandro  
Venho dizer pra vocês  
Uma coisa importante  
Que todos devem saber

O assunto é o ruído  
O que nos faz tanto mal  
Pode crer, tenha certeza  
Pois já não escuto igual

Refrão:  
Ido, lido, é o funk do ruído  
Ido, lido, é o funk do ruído

E nós fizemos esse funk  
Pra vocês conscientizar  
Que a saúde dos ouvidos  
Também devemos cuidar

Mas se você não sabe como  
Nós iremos lhe ensinar  
Abaixe o volume do som  
Quando você for escutar

Refrão  
E o ruído não escolhe  
Nem pessoa e nem idade  
Todo dia toda hora  
Toma nossa liberdade  
Mas nós temos o direito  
De com isso acabar  
Basta que o protetor  
Todos comecem a usar

**Figura 1 - Letra do “Funk do Ruído” desenvolvida pelos alunos do grupo 4**



Relataram como dificuldade o tempo, que não foi suficiente para elaborar melhor a letra da música, pois só conseguiram terminá-la no dia do concurso. Ficaram nervosos, envergonhados e tímidos durante a apresentação. Também alegaram pouca participação dos alunos da própria sala de aula. No entanto, a platéia foi acolhedora e participativa.

Concluíram que por meio deste trabalho, os demais alunos da escola conheceram um pouco mais sobre os perigos da exposição ao ruído. Também se conscientizaram quanto ao uso de fones de ouvido e instrumentos com som alto.

#### **e. Relato da estratégia desenvolvida pelos alunos do grupo 5**

Fizeram parte deste grupo 22 alunos do terceiro ano do ensino médio. Esta turma desenvolveu uma peça de teatro e a letra de uma música (Figura 2). No teatro, o roteiro elaborado pelos alunos procurou

mostrar cenas de exposição ao ruído comum aos jovens, como a participação em festas com música amplificada e ruído gerado pelos próprios alunos na escola. Também destacaram os problemas gerados pelo uso indevido dos dispositivos de uso pessoal, como mp3, mp4 e celulares com fones de ouvido.

Para decorar o cenário, utilizaram materiais para chamar a atenção do público estudantil como, Cds, caixas de som, cotonetes e orelhas gigantes.

Este grupo, composto por integrantes normo-ouvintes, relatou apresentar dificuldades em escrever e interpretar a vida de pessoas com problemas de audição, pois mesmo pesquisando sobre o tema desconheciam a difícil realidade da pessoa com deficiência auditiva.

Esta apresentação repercutiu de forma muito positiva na comunidade escolar, pois muitos relataram mudar seus hábitos, como não ouvir mais música no volume máximo depois que assistiram o teatro.

Dia 28 dia do Ruído  
Vamos em silêncio ficar  
Um minuto pode ser pouco  
Mais muito vai representar

Colocando os protetores  
Você pode se acostumar  
Ouvindo música em volume baixo  
Assim sua audição vai preservar  
Esse dia vai mostrar  
Dicas importantes para você  
Vai ser cada vez melhor  
Pra sua audição, sua audição

Todos que gostam de aparelhos  
Mp3 podem continuar a  
Utilizá-los desde que moderem  
Volume e horas de exposição

**Figura 2 - Letra da música desenvolvida pelos alunos do grupo 5**

#### **Equipes premiadas**

O 1º lugar ficou com o grupo 1, o 2º lugar ficou com o grupo 5 e o 3º lugar ficou com o grupo 2. Os prêmios foram escolhidos de acordo com as necessidades da escola, apresentadas pela direção, e foram entregues para o representante de cada turma vencedora. No entanto, permaneceram na escola, para que todos os demais alunos pudessem utilizá-los.

#### **Continuidade das ações**

Os escolares, por iniciativa própria, continuaram as ações educativas/preventivas durante todo ano letivo e participaram de atividades externas relacionadas à promoção da saúde auditiva, tanto na própria cidade como em outras cidades no estado de Santa Catarina.

A música “Funk do Ruído” foi apresentada no CEREST da cidade de Joinville e foi escolhida



e adaptada para ser o tema da campanha do Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído, INAD 2011.

### Considerações Finais

As estratégias educativo-preventivas utilizadas pelos escolares do ensino médio foram criativas e cuidadosamente estruturadas a fim de promover a saúde auditiva na escola. Elas foram elaboradas visando à transmissão de informação aos seus pares (comunidade escolar). As atividades práticas usadas para se atingir o objetivo foram: elaboração de letras de músicas e peças de teatro, vídeos e jogos educativos e palestras relacionadas aos cuidados com a audição, focando os efeitos do ruído na saúde e formas de prevenção.

Os resultados demonstraram envolvimento da comunidade estudantil participante. Primeiramente, dos 74 alunos que aceitaram o desafio de serem protagonistas em uma relação dinâmica entre a formação, conhecimento, participação, responsabilização e criatividade como mecanismo de fortalecimento da perspectiva de educar para a cidadania. E a plateia, composta por aproximadamente 200 pessoas, distribuída entre alunos, professores e funcionários, que demonstrou respeito aos colegas, interesse no assunto e envolvimento no projeto, além de apresentar indícios de interiorização dos conceitos, percebidas espontaneamente ao longo do semestre pela equipe pedagógica e pelos estudantes do ensino médio, protagonistas das ações educativas. Fato que poderá mobilizar possíveis mudanças de hábitos.

De acordo com a reflexão dos integrantes dos grupos sobre o desenvolvimento das estratégias educativas e aceitação da comunidade escolar após as apresentações, e com base nas respostas das questões norteadoras no decorrer da palestra, os grupos que usaram estratégias criativas como teatro, música e jogos tiveram uma análise mais positiva da atividade (grupos 1, 4 e 5) comparativamente ao grupo 3 que usou a palestra como estratégia e relatou dificuldades para atingir aceitação da plateia.

Porém, de um modo geral, foi possível observar nos relatos dos grupos, que o desenvolvimento das estratégias propiciou uma apropriação da

temática proposta a ponto de poderem transmitir os conhecimentos adquiridos na primeira etapa, com a oficina educativa usando os pressupostos da pedagogia problematizadora e, posteriormente, com o embasamento teórico usado na preparação do conteúdo da segunda etapa.

Como demonstrado nos resultados, juntos, os protagonistas e a comunidade estudantil, espontaneamente, deram continuidade às ações educativo-preventivas durante todo ano letivo, programando estratégias voluntárias para reduzir os riscos para a perda auditiva e criando hábitos e ambientes saudáveis.

Nesse contexto, recomenda-se a implementação de programas de promoção da saúde auditiva para escolares que contemplem o desenvolvimento de ações de sensibilização ao risco e à importância da saúde auditiva na qualidade de vida. A presença constante do fonoaudiólogo e demais profissionais envolvidos com a temática seria benéfica e poderia contribuir para a promoção da saúde auditiva dos escolares de forma efetiva e permanente.

Desse modo, pode-se atuar mais objetiva e diretamente na orientação, conscientização e prevenção das patologias auditivas, com ênfase nos prejuízos decorrentes da exposição ao ruído ambiental e atividades de lazer, visando prevenir a perda auditiva induzida pelo ruído, em escolares. Contudo, existe a necessidade de que o fonoaudiólogo tenha a visão de promoção da saúde, o que poderia contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, na perspectiva da saúde integral dos escolares<sup>27-29</sup>.

Os resultados apresentados nesta comunicação reforçam a possibilidade de realizar ações de promoção da saúde auditiva com a participação dos escolares e com a adoção de medidas que contribuam para as mudanças comportamentais positivas frente ao combate do ruído.

A limitação do estudo foi não ter aplicado um questionário pré e pós-intervenção à plateia, o que avaliaria quantitativamente a eficácia e o impacto das estratégias educativo-preventivas realizadas pelos alunos do ensino médio na comunidade estudantil. Desse modo, sugere-se que futuros estudos utilizem os questionários para análise da eficácia das ações na mudança de hábitos e comportamentos como sugere autor<sup>30</sup>.

## Referências Bibliográficas

1. Berglund B, Lindvall T. (Eds.) (1995). Community Noise. Document prepared for the World Health Organization. Archives of the Center for Sensory Research, 2: 1-195. A reprint of this document with corrections of language and references has been published in 1998. The 1995 document can be addressed on the Internet address [www.who.int/peh/](http://www.who.int/peh/)
2. Lacerda ABM, Magni C, Morata TC, Marques JM, Zanin PHT. Ambiente urbano e percepção da poluição Sonora. *Ambient. Soc.* 2005 Jul/Dez; 8(2):85-98.
3. Clark WW. Noise exposure from leisure activities: a review. *J. Acoust. Soc. Am.* 1991; 90(1):175-81.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Perda auditiva induzida por ruído (Pair)/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.
5. Morata TC. Young people: their noise and music exposures and the risk of hearing loss. *Int J Audiol.* 2007; 46:111-2
6. Zocoli, AMF. Hábitos e atitudes de jovens catarinenses frente ao ruído: Avaliação com a versão em português do questionário Yans. [Dissertação]. Curitiba (PR): Universidade Tuiuti do Paraná; 2007.
7. Lacerda ABM, Gonçalves CGO, Zocoli A, Dias C, Paula K. Hábitos auditivos e comportamento de adolescentes diante das atividades de lazer ruidosas. *Rev. CEFAC.* 2011; 13:67-74.
8. Todd, NW. At-risk populations for hearing impairment in infants and young children. *Int J Pediatr Otorhinolaryngol Extra.* 1994; 29:11-21.
9. Fausti SA, Wilmgton DJ, Helt PV, Helt WJ, Konrad-Martin D. Hearing health and care: the need for improved hearing loss prevention and hearing conservation practices. *JRRD.* 2005; 42(4):45-62.
10. Wuest J, Getty G. Adolescent hearing behavior: a school health promotion program. *J. sch. health.* 1992 Nov; 62(9):436-8.
11. Soares VNM, Lacerda ABM, Lopes FC, Testoni RI. Perfil de saúde, comportamentos e hábitos auditivos de escolares em Curitiba. *Tuiuti: Ciência e Cultura.* Curitiba: 2013; 46:137-49.
12. Serra MR, Biassoni EC, Halaf M, Pavlik M, Villalobo. Program for the conservation and promotion of hearing among adolescents. *Am J Audiol.* 2007; 16:S158-63.
13. Weichobold V, Zorowka P. Can a hearing education campaign for adolescents change their music listening behavior. *Int J Audiol.* 2007; 46(3):128-33.
14. Erlandsson SI, Holmes A, Widén SE, Bholin M. Cultural and social perspectives on attitudes, noise, and risks behavior in children and young adults. *Semin Hear.* 2008; 29(1):29-41.
15. Vogel I, Brug J, Hosli EJ, van der Ploeg CP, Raat H. Mp3 Players and hearing loss: adolescents' perceptions of loud music and hearing conservation. *J Pediatr.* 2008 Mar; 152(3):400-4.
16. Hidecker MJC. Noise-induced hearing loss in school-age children: what do we know? *Semin Hear.* 2008; 29(1):19-28.
17. Johnson CD, Meinke DK. Noise-induced hearing loss: implications for schools. *Semin Hear.* 2008; 29(1):59-66.
18. Hidecker, MJC. Noise-Induced Hearing Loss in School – Age Children: What do we know? *Noise-Induced Hearing Loss in Children.* New York. 2008; 29(1):19-28.
19. Projeto Promoção da Saúde Secretaria de Políticas de Saúde/MS. A promoção da saúde no contexto escolar. *Rev Saúde Pública.* 2002; 36(2):533-5.
20. Gomes, CM; Horta, NC. Promoção de saúde do adolescente em âmbito escolar. *Rev. APS.* 2010; 13(4):486-499.
21. Pereira, ALF. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. *Cadernos Saúde Pública.* 2003; 19(5):1527-34.
22. Lacerda ABM. Audição no contexto escolar: práticas voltadas à promoção e à prevenção. "In": Bevilacqua C, Martinez MAN, Balen AS, Pupo AC, Reis ACM, Frota S. (Orgs). *Tratado de Audiologia.* 1a ed. São Paulo: Santos; 2011. p.549-70.
23. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área Técnica de Saúde do Adolescente e do jovem. *A Saúde de adolescentes e jovens: uma metodologia de auto-aprendizagem para equipes de atenção básica de saúde: módulo básico.* Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
24. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes nacionais para a atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção em Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas, Área Técnica de Saúde do Adolescente e do Jovem. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 132 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
25. Sobel F, Meikle M. Applying health behavior theory to hearing conservation interventions. In Fomer RL, Palmer, CV. *Noise-Induced Hearing Loss in Children. Seminars in Hearing.* 2008; 29(1): 81-9.
26. Soares VNM, Lacerda ABM. Atividades grupais e o protagonismo juvenil em saúde do escolar no âmbito da fonoaudiologia. "In": Berberian AP, Santana AP (Orgs). *Fonaudiologia em contextos grupais: referenciais teóricos e práticos.* Curitiba: Plexus; 2012. p.183-201.
27. Buss PM. Uma Introdução ao Conceito de Promoção da Saúde. In: Czeresna D, Freitas CM. (Orgs). *Promoção da Saúde: conceitos, reflexos e tendências.* Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2003. p.15-38.
28. Penteado RZ, Servilha EAM. Fonoaudiologia em saúde publica/coletiva: Compreendendo prevenção e o paradigma da promoção da saúde. *Distúrb Comun.* 2004; 16(1):107-16.
29. Lipay MS, Almeida EC. A fonoaudiologia e sua inserção na saúde pública. *Rev Ciência Méd.* 2007; 16(1):31-41.
30. Fomer RL. Hearing loss Prevention Practices Shoud Be Taught in Schools. *Noise-Induced Hearing Loss in Children.* New York. 2008; 29(1):67-80.

**Recebido em junho/13; aprovado em novembro/13**

### Endereço para correspondência

Rua Prof. Sydney R Santos, 238 / Programa de Distúrbios da Comunicação - Santo Inácio - Curitiba Paraná - CEP: 82010-330

**E-mail:** [adri.lacerda2@gmail.com](mailto:adri.lacerda2@gmail.com)